

Seção: Ecologia Vegetal**REPRODUÇÃO SEXUAL E PROPAGAÇÃO CLONAL ESTRUTURANDO POPULAÇÕES DE UM CACTO ENDÊMICO DA CAATINGA**

Marcos Vinicius MEIADO (1)

Muitas angiospermas são capazes de se reproduzir assexuadamente mesmo em condições desfavoráveis para a reprodução sexuada e os cactos estão entre as plantas que apresentam um grande número de representantes com essa habilidade. O objetivo do presente estudo foi determinar se a produção clonal ocorre com frequência em uma população de cacto da Caatinga, bem como avaliar a distribuição espacial de plântulas originadas a partir de sementes germinadas e de clones presentes na população. O estudo foi desenvolvido em uma área de Caatinga do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Pisf), localizada no município de Custódia, Pernambuco. Foram selecionados 500 indivíduos de *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P. Taylor & Stuppy (Cactaceae) para determinar a frequência de indivíduos com reprodução clonal. Após esse procedimento, foram selecionados 30 indivíduos adultos reprodutivos que foram utilizados como ponto central de parcelas circulares de 30 m de raio. Nessas unidades amostrais foram quantificados os números de plântulas provenientes de reprodução sexuada e número de plântulas-clone produzidas a partir do pericarpelo, um tecido vegetativo dotado de aréolas que recobre os frutos. Além disso, com o auxílio de uma trena, foi determinada a distância de todas as plântulas em relação aos seus parentais. Cerca de 80% dos cactos estudado apresentaram plântulas-clone associadas aos parentais. O número médio de plântulas produzidas por sementes ($3,5 \pm 1,5$) foi significativamente menor quando comparado com o número médio de plântulas-clone ($13,0 \pm 4,5$). Além disso, as plântulas-clone foram sempre observadas mais próximas às plantas mãe. Conclui-se que as duas categorias de plântulas de *T. palmadora* devem apresentar diferentes funções na estruturação da população, mantendo os indivíduos na área (plântulas-clone), além de ocupar novos ambientes e ampliar a distribuição geográfica da espécie (plântulas originadas de sementes).

Palavras-chave: Cactaceae, clone, plântula**Créditos de Financiamento:**

(1) Laboratório de Sementes, Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Campus de Ciências Agrárias. BR 407, Km 12, Lote 543, S/N, C1, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Caixa Postal 252. CEP: 56300-990, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: marcos_meiado@yahoo.com.br.